

Título: Pré-textuais.

Autor: Marília Gomes dos Reis Ansarah.

Este material foi adaptado pelo Laboratório de Acessibilidade da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, em conformidade com a Lei 9.610 de 19/02/1998, não podendo ser reproduzido, modificado e utilizado com fins comerciais.

Adaptado por: Matheus André.

Imagens descritas por: Matheus André.

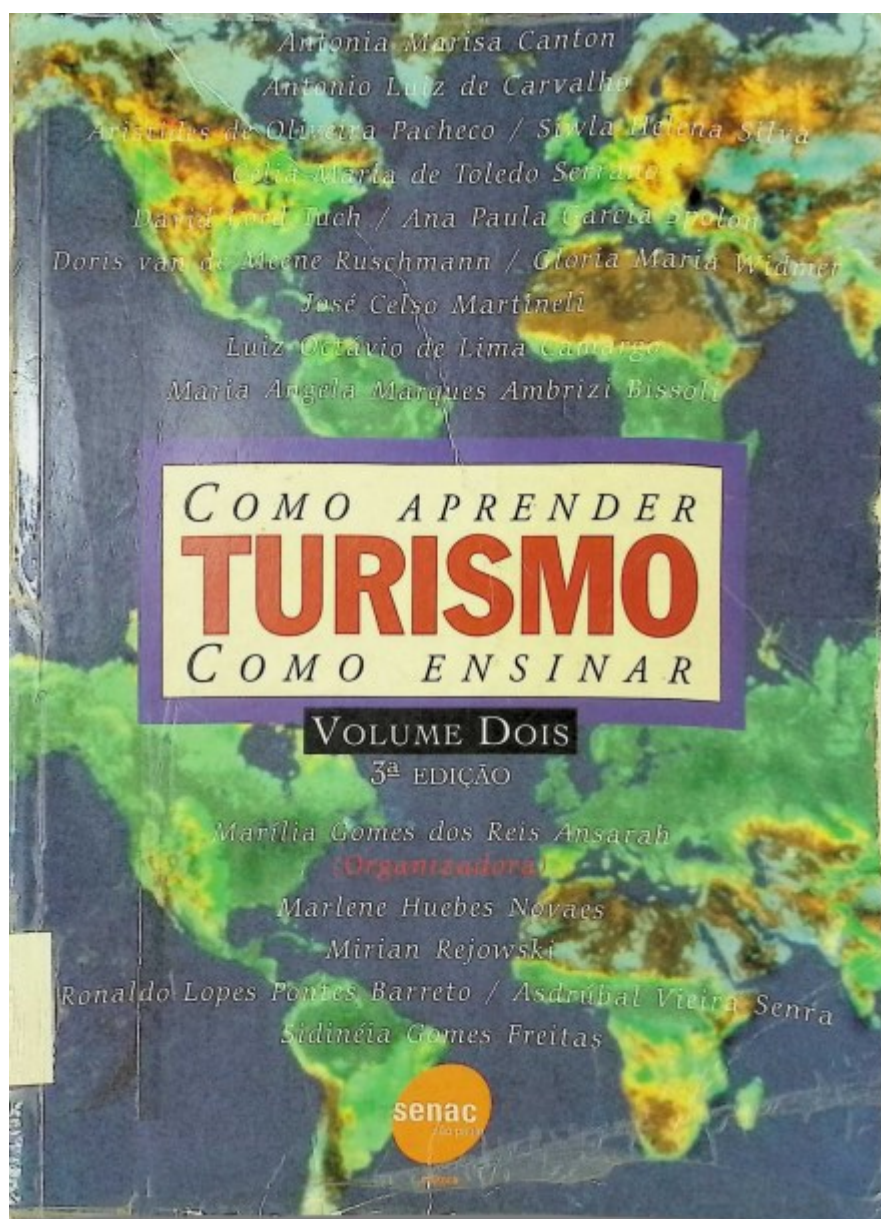
Revisado por: Francisca Maria.

Adaptado em: novembro de 2025.

Padrão vigente a partir de março de 2022.

Referência: ANSARAH, Marília Gomes dos Reis. Pré-textuais. *In*: ANSARAH, Marília Gomes dos Reis. **Turismo, como aprender, como ensinar. II**. 3. ed. São Paulo: Senac, 2004. p. capa-10.

P. capa



P. pré-textuais

Novidade até poucos anos atrás, o turismo apresenta-se no início do século XXI como uma força social, cultural e económica capaz de movimentar centenas de milhões de pessoas e bilhões de dólares no mundo.

No entanto, por ser uma atividade de desenvolvimento recente e muito acelerado (no Brasil, com expansão a partir de meados dos anos 1990), os cursos de turismo ainda se ressentem da falta de professores especializados.

Áreas novas de conhecimento são suscitadas por ele e estão se estruturando como teoria em conexão múltipla, o que faz do turismo um campo de interseção de saberes e de procedimentos de várias ciências.

Pensando nisso, os organizadores de Turismo. Como aprender, como ensinar (Luiz Gonzaga Godoi Trigo, no primeiro volume, e Marília Gomes dos Reis Ansarah, neste) reuniram trinta especialistas.

P. Pré-textuais

Turismo
Como aprender,
como ensinar

2

P. Pré-textuais

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Turismo. Como aprender, como ensinar, 2 / Marília Gomes
dos Reis Ansarah (organizadora). — 3ª ed. — São Paulo:
Editora Senac São Paulo, 2004.

Vários autores.

Bibliografia.

ISBN 85-7359-183-8

1. Turismo — Estudo e ensino I. Ansarah, Marília Gomes
dos Reis. '

01-0173

CDD-338.479107

Índice para catálogo sistemático:

1. Turismo: Estudo e ensino 338.479107

P. Pré-textuais

Turismo
Como aprender,
como ensinar

2

Marília Gomes dos Reis Ansarah
Organizadora

3a edição

Senac Editora

P. Pré-textuais

Administração Regional do Senac no Estado de São Paulo

Presidente do Conselho Regional- Abram Szajman

Diretor do Departamento Regional: Luiz Francisco de Assis Salgado

Superintendente de Operações: Darcio Sayad Maia

Editora Senac São Paulo

Conselho Editorial: .Luiz Francisco de Assis Salgado

Clairton Martins

Luiz Carlos Dourado

Darcio Sayad Maia

Marcus Vinícius Barili Alves

Editor: Marcus Vinícius Barili Alves (vinicius@sp.senac.br)

Coordenação de Prospecção Editorial: Isabel M. M. Alexandre
(ialexand@sp.senac.br)

Coordenação de Produção Editorial: Antonio Roberto Bertelli (abertell@sp.senac.br)

Supervisão de Produção Editorial: Izilda de Oliveira Pereira (ipereira@sp.senac.br)

Preparação de Texto: Fátima de Carvalho MI de Souza

Luiza Elena Luchini

Revisão de Texto: Adalberto Luís de Oliveira

Edna Viana

Márcio Delia Rosa

Capa: João Baptista da Costa Aguiar

Impressão e Acabamento: Cromosete Gráfica e Editora Ltda.

Gerência Comercial: Marcus Vinícius Barili Alves (vinicius@sp.senac.br)

Administração e Vendas: Rubens Gonçalves Folha (rfolha@sp.senac.br)

Todos os direitos desta edição reservados à

Editora Senac São Paulo

Rua Rui Barbosa, 377- 1º andar -Bela Vista -CEP 01326-010

Caixa Postal 3595 — CEP 01060-970 - São Paulo - SP

Tel. (11) 3284-4322 -Fax (11) 289-9634

E-mail: eds@sp.senac.br

Home page: <http://www.editorasenacsp.com.br>

© Editora Senac São Paulo, 2000

Sumário

Nota do editor	7
Apresentação	9
Marília Gomes dos Reis Ansarah	
Teoria geral do turismo	11
Marília Gomes dos Reis Ansarah	
Agência de viagem	37
Mirian Rejowski	
Planejamento turístico	65
Doris van de Meene Ruschmann / Gloria Maria Widmer	
Transportes	87
Antonio Luiz de Carvalho	
Fundamentos multidisciplinares do turismo: hotelaria	147
José Celso Martineli	
Projetos turísticos	167
Maria Angela Marques Ambrizi Bissoli	
O "produto" ecoturístico	203
Célia Maria de Toledo Serrano	
Sociologia do lazer	235
Luiz Octávio de Lima Camargo	
Contribuições das relações públicas para o desenvolvimento do turismo	277
Sidinéia Gomes Freitas	
Eventos	305
Antonia Marisa Canton	

P. pré-textuais

Iniciação à enologia 331

Aristides de Oliveira Pacheco / Siwla Helena Silva

Planejamento hoteleiro 353

David Lord Tuch / Ana Paula Garcia Spolon

Trabalho de conclusão de curso (TCC) 375

Marlene Huebes Novaes

A gastronomia e o turismo 391

Ronaldo Lopes Pontes Barreto / Asdrúbal Vieira Senra

Sobre os autores 403

Nota do editor

Ensino inicial obrigatório para quem faz indagações sobre turismo, ou seja, sobre o que se deve conhecer para o domínio em alto nível desse tema, é que sua abrangência ultrapassa de muito toda concepção prévia, mesmo quando bem informada. O turismo tem desdobramentos que se vão oferecendo ao interessado com crescente fascínio, e isso ajuda a explicar a evidência por ele obtida nestes últimos anos.

Mas, como com frequência sucede em relação a temas de recente formação e rápido prestígio, delimitaram-se alguns "feudos" de informação nesse campo, que Luiz Gonzaga Godoi Trigo atribui à falta de comunicação ou de sentimento solidário, impedindo que se distribuíssem as fórmulas e os planos para o ensino de turismo nas escolas.

Este livro em dois volumes, o segundo sob a coordenação de Marília Ansarah, apresenta-se como uma contribuição a mais do Senac de São Paulo no sentido de eliminar tais "feudos" e democratizar o conhecimento. Pela primeira vez no país se publica um roteiro em que considerações específicas sobre disciplinas na sua relação com o turismo somam-se à orientação de ministrá-las, indicando seu conteúdo básico e a bibliografia e incluindo reflexões sobre como cada disciplina se enquadra no contexto maior do turismo.

"Turismo é divertido e deve ser aprendido e ensinado com o maior prazer possível", diz Godoi Trigo, co-organizador dessa coletânea. Estes ensaios são a prova disso.

Apresentação

O que era novidade na década de 1970 hoje tornou-se capa de revistas económicas, assunto discutido em ciências humanas e biológicas e segmento específico da arquitetura e engenharia. Assim, no início do século XXI, o turismo surge como uma força social, cultural e económica capaz de movimentar centenas de milhões de pessoas e bilhões de dólares pelo planeta. Por ser uma atividade relativamente nova, compreendida como fenômeno de massa há apenas meio século, o turismo exige ainda estudos específicos para articular seu corpus de conhecimento. Tendo crescido consideravelmente nas últimas décadas do século XX, o turismo originou novas áreas de conhecimento que estão se estruturando como teoria (entretenimento, meio ambiente, serviços em geral) e conectou-se com outras áreas por meio das quais recebe e transmite influências cada vez mais significativas. Mais do que transdisciplinar, o turismo torna-se um campo de intersecção de saberes e de procedimentos entre várias ciências. Já na década de 1990, John Naisbitt o apontava -juntamente com as conquistas da biologia em geral, e da genética em particular, e das novas tecnologias em telecomunicações e informática - como uma das vertentes principais de mudança para as novas sociedades.

É fundamental que profissionais, estudantes, docentes e pesquisadores tenham consciência de que áreas, relativamente novas no Brasil, como meio ambiente, gastronomia, planejamento físico e arquitetônico de hotéis, enologia e planejamento específico para turismo e hotelaria, exigem profissionais especializados e equipes multidisciplinares. Só a área de alimentos e bebidas, por exemplo, possui subdivisões (custos, etnogastronomia, nutrição, história da gastronomia, organização de cardápios) tão extensas e específicas que requer dos profissionais conhecimentos bem fundamentados e sistematizados. Por serem áreas novas e mais complexas, ainda possibilitam que amadores e aventureiros, bem ou mal-intencionados (se bem que o resultado desastroso é o mesmo), joguem informações e dados no mercado que as comprometam. É importante que os currículos, os títulos, os cursos e as experiências desses profissionais, graduados no Brasil ou no exterior, sejam cuidadosamente averiguados e confirmados para evitar falsificações grosseiras ou engodos que possam comprometer programas e projetos.

Essas áreas complementam-se e possibilitam uma articulação orgânica e inteligente que visam cursos bem-elaborados e ajudam os futuros profissionais a se situar na sociedade e no mercado. Não há mistérios. Há trabalho de pesquisa, busca de parâmetros científicos, exigência de reflexão, consciência crítica e social ao lado do desejo de inserção ética e sustentável em um dos mercados que mais crescem no mundo e que se caracterizam como ponta nas sociedades pós-industriais.

Há muitas outras facetas que podem ser desenvolvidas pelo leitor, de acordo com seus interesses e possibilidades intelectuais. De grande importância são os cuidados com os trabalhos de conclusão de cursos (TCCs), pois estes serão o elo entre o conhecimento teórico e prático e a última etapa do estudante rumo ao mercado de trabalho e à sociedade.

Os cursos de turismo no Brasil existem desde 1971, e milhares de pessoas foram formadas ao longo dessas décadas. Em 1978 surgiram os cursos de hotelaria e, mais recentemente, os cursos de gastronomia, lazer e toda uma mescla de programas de curta ou longa duração. Há um imenso conhecimento esperando ser ampliado, mais bem estruturado e distribuído aos que têm sede e fome de saber. Boa leitura.

Marília Gomes dos Reis Ansarah